

## APRESENTAÇÃO

Num período de viragem e também de naturais incertezas quanto à evolução dos modelos de formação e do perfil funcional mais adequado para o profissional da Informação no século XXI há pouco iniciado, a aposentação do Professor Doutor José Marques, fundador do Curso de Especialização em Ciências Documentais (1985-2003) na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e coordenador, até Fevereiro de 2003, da respectiva Secção de Ciências Documentais (rebaptizada, há cerca de dois meses, em Secção de Ciência da Informação) foi simultaneamente um momento de reconhecido e afectivo apreço pelas suas qualidades humanas e intelectuais por todos quantos tiveram o privilégio de com ele colaborar e conviver durante anos e décadas e, também, a ocasião para, através de um Colóquio e de umas Jornadas realizadas em bloco, juntar especialistas em Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Sistemas de Informação, numa palavra, em Ciência da Informação, a fim de que pudessem partilhar as suas investigações e reflexões mais recentes.

Historiador medievalista com créditos firmados e internacionalmente reconhecidos, o Professor Doutor José Marques frequentou o antigo Curso de Bibliotecário-Arquivista (1935-1982), sediado na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e o único existente em Portugal até à criação e multiplicação dos CECD. Este detalhe biográfico permite, em certa medida, compreender a atenção que sempre manifestou à formação BAD (de bibliotecários, de arquivistas e de documentalistas), o papel decisivo que teve na criação do CECD da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e a forma atenta e aberta como acompanhou o desenrolar desse curso. Em 2000-2001, manifestou uma extraordinária abertura e um activo envolvimento na concepção e concretização da Licenciatura em Ciência da Informação (LCI), resultante da parceria inédita e inovadora entre as Faculdades de Letras e de Engenharia da Universidade do Porto, com vista à preparação de um profissional capaz de integrar, de potenciar e de aplicar diversas valências complementares que ainda andam dispersas e erroneamente separadas – um cientista e um técnico tão apto a assumir competências na direcção e

gestão dos clássicos Serviços de Arquivo, de Biblioteca Pública ou de Centros de Documentação Especializada, como a intervir nos mais diferentes espaços organizacionais e perante novos recursos tecnológicos com estudos e soluções concretas estimuladas pelos aspectos e problemas da criação, do fluxo, do armazenamento/da memória (institucionalizada), da recuperação e do uso da informação (ou dos documentos).

O Professor Doutor José Marques esteve, assim e de novo, comprometido com um contributo formativo de âmbito não apenas local e regional, mas nacional, pois estão já à vista as imediatas consequências que o aparecimento da LCI da FLUP tem vindo a desencadear de norte a sul do País.

Não podia, por isso, ser esquecido neste volume, que apresentamos ao juízo e à fruição de todos os eventuais interessados nesta matéria, um balanço minucioso de como funcionou, quantos formandos teve, que iniciativas foram realizadas e qual o lastro de investigação académica produzida ao longo do tempo em que o Professor Doutor José Marques esteve à frente deste projecto formativo e que correspondeu, afinal, à totalidade da duração do CECD, encerrado oficialmente no ano lectivo de 2002-2003. Fechou-se, então, um importante ciclo gerador de uma nova fase que esperamos se ajuste melhor aos complexos e exigentes desafios da Sociedade da Informação.

Desafios e problemas que podem ser vislumbrados através do conjunto de textos aqui reunidos à guisa de actas das comunicações apresentadas no referido Colóquio e Jornadas e graças à inestimável e pronta cooperação de seus autores, que não hesitaram em reagir de forma positiva ao nosso apelo.

Porto, Dezembro de 2003

Coordenador da Secção de Ciência da Informação

Armando Malheiro da Silva

(Professor Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade do Porto)